

#120

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

APRENDA COM BUFFETT

*O melhor caminho para lucrar com
ações é seguir os conselhos do mestre*

DÁ-LHE, FIESTA
MODELO DA FORD
É O QUE TEM O
SEGURO MAIS
COMPETITIVO

**DICAS DE
ESPECIALISTAS**
OS PAPÉIS MAIS
RECOMENDADOS POR
DUAS CORRETORAS

**POUPANÇA
GORDA**
DEPÓSITOS
SUPERAM SAQUES
EM R\$ 53 BILHÕES

**CALCULANDO
OS JUROS**
FERRAMENTA DO BC
AUXILIA NA TOMADA
DE CRÉDITO

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

Lucro

VOCÊ SEGUE OS TRÊS CRITÉRIOS DE WARREN BUFFETT NA HORA DE COMPRAR UMA AÇÃO?

“Oráculo de Omaha” tem uma grande disciplina: só compra ações que atendam à sua metodologia de investimentos



Do Infomoney

Na hora de investir em ações, não há dúvidas de que o grande exemplo a ser seguido é Warren Buffett - o investidor que mais ganhou dinheiro na história. E o “oráculo de Omaha” tem uma grande disciplina: só compra ações que atendam à sua metodologia de investimentos.

É claro que isso fez com que ele perdesse grandes oportunidades que surgiram nos EUA ao longo do tempo. É o caso de empresas como Microsoft e Google, que tiveram grandes valorizações - mas não atendiam os principais critérios de Buffett. Quais seriam eles? De acordo com o blog de Meena Krishnamsetty no MarketWatch, fundadora do Insider Monkey e especialista na carteira dos grandes investidores, Buffett tem três: comprar ações com múltiplos baratos, pagar algum dividendo e oferecer produtos sustentáveis que deverão garantir a sobrevivência da empresa nos próximos 15 a 20 anos.

Com isso, o investidor consegue eliminar de seu portfólio as empresas que passam por uma “bolhas” - ou apenas estão caras demais -, moda ou de segmentos da economia instáveis. A intenção de Buffett é conseguir ações baratas e que tenham um futuro estável, que estão entre o “dia-a-dia” do investidor.

Por isso, ele se tornou o maior acionista pessoa física da Coca-Cola, Wells Fargo e outras. São todas empresas de longa tradição no mercado norte-americano e que, por

algumas condições, estavam com cotações baixas frente o seu histórico - como um momento de crise. Isso condiz com uma famosa frase atribuída ao investidor: “seja medroso quando os outros são gananciosos e ganancioso quando os outros são medrosos”.

Não é uma metodologia de investimento muito diferente de Jorge Paulo Lemann, o homem mais rico do Brasil, amigo de Buffett e parceiro do investidor norte-americano na Heinz. Embora Lemann e seus parceiros, Marcel Telles e Alberto Sicupira, também façam grandes mudanças na gestão das empresas que compram, como a Brahma - que posteriormente se tornou Ambev (AMBV4), o Burger King e a própria Heinz, todas voltadas para o dia-a-dia dos consumidores e não dependentes de uma grande variação do preço das commodities.

Price	Change	Dividend Yield	Volume	Price	Change
39.050	▼	0.73%	27.430	11000	26.4
513.000	▲	0.18%	39.050	7200	27.4
28.400	▲	0.16%	513.000	18200	39.0
19.5125	▲	0.35%	28.380	1500	513.1
54.4828	▼	0.74%	19.510	17600	28.4
28.400	▲	1.17%	54.470	13000	19.5
16.770	▲	0.35%	28.390	1100	54.4
58.880	▲	0.36%	16.750	17600	28.4
27.440	▲	0.08%	58.870	400	16.7
27.440	▲	0.73%	27.430	100	58.8
7.710	▼	0.52%	7.700	7200	27.4
43.630	▲	1.07%	43.630	39300	7.7
1.0522	▼	0.25%	1.052	1900	43.6
27.440	▲	0.73%	27.430	0	1.05
7.710	▼	0.52%	7.700	7200	27.4
43.630	▲	1.07%	43.630	39300	7.7
1.0522	▼	0.25%	1.052	1900	43.6

Veja as 10 principais ações da carteira de Buffett:

Empresa	% do portfólio	Valor na carteira (US\$ bilhões)
Wells Fargo	21,46%	19,11
Coca Cola	18,02%	16,04
IBM	14,62%	13,01
American Express	12,73%	11,33
Procter & Gambler	4,56%	4,06
Wal-Mart	4,12%	3,68
U.S Bancorp	3,17%	2,82
DirecTv	2,58%	2,29
Davita	2,03%	1,80
Phillips	1,79%	1,60

Sucesso e riqueza

Mesmo com a carteira voltada para o longo prazo, Buffett tem 83 anos e provavelmente não verá o resultado de muitos de seus investimentos. A sucessão da Berkshire Hathaway é um dos temas mais discutidos nos Estados Unidos: na disputa, nomes grandes como seu amigo Bill Gates, fundador da Microsoft, e Howard Buffett, o único de seus filhos que se destacou nas empresas do pai, grande apoiador da meritocracia.

Ele é atualmente o 4º homem mais rico do mundo, com cerca de US\$ 58,6 bilhões - atrás apenas do próprio Gates, Carlos Slim - mexicano dono de um império de telecomunicações - e Amancio Ortega, fundador da Zara. No ano, Buffett já embolsou US\$ 10,8 bilhões - atrás apenas de Gates, Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, e Ingvar Kamprad, sueco dono da Ikea.

Além disso, Buffett é uma voz cada vez mais influente no governo norte-americano e tem lutado para que os impostos entre os superricos, como ele próprio, sejam cada vez maiores. Assim como Gates, o investidor é um dos bilionários que assinaram o "Giving Pledge", prometendo doar 99% de sua fortuna à caridade logo após a morte.

OS 20 CARROS COM OS SEGUROS MAIS BARATOS EM SÃO PAULO

Levantamento do EscolherSeguro mostra que o modelo Ford Fiesta 1.6 tem o seguro mais barato, que custa, em média, R\$ 1.890



Do Infomoney

O Ford Fiesta 1.6 é o carro que tem o seguro mais barato de São Paulo, custando, em média, R\$ 1.890, apontou o site de seguros EscolherSeguro, que levantou os 20 carros com os preços dos seguros mais em conta na Grande São Paulo.

Para chegar à lista, o site calculou os preços médios de 970 cotações on-line de seguros feitas entre julho e outubro deste ano dos modelos mais buscados no período. Não foi escolhido um perfil específico de consumidor, mas a média geral das cotações. Todos os carros são modelos de 2007 a 2014.

Tanto na versão 1.6 quanto a 1.0, o Fiesta aparece com os seguros mais econômicos, que estão abaixo do preço médio de R\$ 2 mil. “Mesmo entre os carros com seguros mais baratos o valor pode variar muito em diferentes seguradoras”, informou o site. Ainda de acordo com o levantamento, as seguradoras Bradesco Seguros, Azul, Liberty, Tokio Marine e HDI ofereceram as melhores ofertas em grande parte dos casos.

Saiba
mais



CONFIRA A LISTA

Modelo	Média de preço	Modelo	Média de preço
Ford Fiesta 1.6	R\$ 1.893,558	Chevrolet Celta Life/ Ls 1.0	R\$ 1.905,016
Ford Fiesta 1.0	R\$ 1.919,723	Chevrolet Classic/ Classic Ls 1.0	R\$ 1.968,791
Chevrolet Agile Ltz 1.4	R\$ 1.999,025	Ford Ka 1.0	R\$ 2.019,922
Chevrolet Prisma Sedan Maxx/ Lt 1.4	R\$ 2.119,321	Chevrolet Celta Life/ Ls 1.0	R\$ 2.130,827
Chevrolet Corsa Hat. Maxx 1.4	R\$ 2.157,445	VW Fox 1.0	R\$ 2.217,925
Chevrolet Celta Spirit/ Lt 1.0	R\$ 2.223,121	Fiat Uno Mille 1.0 Fire	R\$ 2.248,683
Honda Fit Lx 1.4/ 1.4	R\$ 2.305,244	Hyundai Hb20 Confort 1.0	R\$ 2.578,669
Ford Fiesta Sedan 1.6	R\$ 2.591,717	VW Gol (Novo) 1.0	R\$ 2.724,035
VW Voyage 1.0	R\$ 2.725,086	Toyota Corolla Xei 1.8	R\$ 2.746,817
VW Gol City (Trend) 1.0	R\$ 2.814,975	Honda Civic Sedan Lxs 1.8	R\$ 3.379,446

****EscolherSeguro***



DICAS DE ESPECIALISTAS

Saiba quais são os papéis mais recomendados por duas corretoras



Do Infomoney

A Geração Futuro divulgou sua carteira para este mês com duas alterações. A corretora optou por retirar as ações da Marcopolo (POMO4) e da Klabin (KLBN4) e incluir os ativos da Aliansce (ALSC3) e da Randon (RAPT4).

Além disso, a Geração Futuro ainda aumentou a participação do Bradesco (BBDC4) e da Ultrapar (UGPA3). “O resultado do Bradesco veio dentro das estimativas e com perspectivas de maior rentabilidade para os próximos trimestres, devido à melhora da qualidade de crédito e ganhos de eficiência com a nova plataforma de TI, o que nos fez aumentar a participação em 5%”, afirmou a corretora em relatório.

Desempenho anterior

No mês de outubro, a carteira registrou alta de 5,6% ante elevação de 3,66% do Ibovespa.

Confira a carteira da Geração Futuro para o mês de novembro:

Empresa	Ação	Peso atual
Cielo	CIEL3	10%
Aliansce	ALSC3	5%
Ultrapar	UGPA3	15%
BB Seguridade	BBSE3	15%
Kroton	KROT11	10%
Wilson Sons	WSON11	5%
Bradesco	BBDC4	15%
BM&FBovespa	BVMF3	5%
Vale	VALE5	15%
Randon	RAPT4	5%

XP recomenda 7 small caps para novembro

Corretora divulgou sua carteira recomendada de small caps para novembro sem nenhuma alteração. A XP Investimentos divulgou sua carteira recomendada de small caps para novembro sem nenhuma alteração.

Acompanhe a cotação de todos os fundos imobiliários negociados na BM&FBovespa

As companhias que permaneceram na carteira da corretora foram: Valid (VLID3), Brasil Insurance (BRIN3), Forjas Taurus (FJTA4), Grazziotin (CGRA4), Even (EVEN3), Saraiva (SLED4) e Panamericano (BPNM4).

Quer saber mais sobre os termos usados no mercado financeiro? Acesse o glossário InfoMoney

Desempenho

Em outubro, a carteira registrou desempenho positivo de 3,8%, ante alta de 3,66% do Ibovespa.

Confira as small caps recomendadas para novembro:

Empresa	Ticker	Peso
Even	EVEN3	15%
BR Insurance	BRIN3	15%
Forjas Taurus	FJTA4	15%
Grazziotin	CGRA4	20%
Valid	VLID3	15%
Panamericano	BPNM4	10%
Saraiva	SLED4	10%



POUPANÇA GORDA

Depósitos em poupança superam saques em R\$ 53,459 bilhões no ano



Stênio Ribeiro e Kelly Oliveira
Repórteres da Agência Brasil

Brasília – Os brasileiros nunca pouparam tanto. De janeiro a outubro deste ano, os depósitos em poupança foram maiores que os saques em R\$ 53,459 bilhões. A captação líquida é recorde da série histórica do Banco Central (BC), iniciada em 1995, e supera o resultado de todo o ano passado (R\$ 49,719 bilhões).

De janeiro a outubro de 2012, a captação líquida ficou em R\$ 33,186 bilhões. De acordo com o Banco Central, somente em outubro, a captação líquida ficou em R\$ 4,512 bilhões, com crescimento de 39,21% em relação à captação de R\$ 3,241 bilhões em igual mês do ano passado.

O saldo líquido da poupança em outubro foi 32,6% menor, porém, na comparação com a captação registrada no mês anterior – o resultado só não foi menor porque os poupadores concentraram seus depósitos no último dia do mês, com captação de R\$ 2,519 bilhões, equivalente a 55% de todo o saldo de outubro.

No mês passado, foram depositados R\$ 125,827 bilhões e feitas retiradas que somaram R\$ 121,315 bilhões. Foram creditados R\$ 2,855 bilhões de rendimentos, e o saldo dos depósitos em poupança somou R\$ 574,253 bilhões. Do total, R\$ 448,395 bilhões (78,08%) são do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), R\$ 125,855 bilhões (21,91%) da

poupança rural e resta resíduo de R\$ 2,4 milhões de antiga poupança vinculada.

A poupança tem rendimento de 0,5% ao mês (6,17% ao ano) mais Taxa Referencial (TR). Esse é o rendimento definido pelo governo sempre que a taxa básica de juros (Selic) estiver acima de 8,5% ao ano. Atualmente, a taxa está em 9,5% e deve chegar ao fim de 2013 em 10%, conforme previsão de analistas do mercado financeiro no boletim Focus, divulgado pelo Banco Central na última segunda-feira (4).

Essa forma de cálculo do rendimento da poupança foi definida pelo governo no ano passado. Por essa regra, sempre que a taxa básica for igual ou inferior a 8,5% ao ano, a caderneta rende 70% da Selic mais TR.

R\$ 574,2 bilhões

é o saldo atual depositado
nas cadernetas de poupança

Juros

CRÉDITO COM RESPONSABILIDADE

Calculadora do Cidadão vai ter ferramenta para simular juros de cartão de crédito



Kelly Oliveira
Repórter da Agência Brasil

Brasília – Os clientes de cartão de crédito têm mais uma ferramenta para simular o financiamento do valor da fatura. O Banco Central (BC) lançou no 5º Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira, em Fortaleza, uma nova funcionalidade na Calculadora do Cidadão.

Agora é possível simular o custo do financiamento da fatura do cartão de crédito e quantas parcelas serão necessárias para quitação dessa dívida quando o cartão não for pago integralmente à vista. “As simulações ajudam a entender a relação entre o custo dos juros e o pagamento do cartão: mostram que quanto maior for o pagamento da fatura à vista, menos juros serão pagos. Um bom planejamento evita o acúmulo de dívidas”, diz o BC.

A ferramenta vai ajudar o consumidor a comparar o custo do financiamento do crédito rotativo do cartão com outras três opções de crédito: o crédito consignado, o crédito pessoal e o cheque especial. Para o BC, o consumidor ganha a possibilidade de “avaliar diversas formas de financiamento e assim, fazer escolhas planejadas e conscientes na hora de pagar a fatura”.

Outro benefício apontado pelo Banco Central é que a calculadora ajuda no entendimento do Custo Efetivo Total (CET), uma taxa que resume em um só número os juros, os encargos e as despesas incidentes sobre o

financiamento, dando maior transparência ao que é efetivamente pago sobre uma dívida.

A Calculadora do Cidadão está no **site do BC** desde 1999 e atualmente é um dos aplicativos de finanças mais procurados na internet.

